



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Editorial

A internacionalização da RBR

Ao encerrarmos o ano de 2013, podemos observar que a Revista Brasileira de Reumatologia (RBR) segue em linha de ascensão, buscando as metas traçadas pelo corpo editorial ao longo dos últimos anos. Este crescimento se traduz na consolidação do relevante papel desempenhado pela RBR no contexto científico da América Latina. Dentre 43 revistas da área de reumatologia classificadas pelo *SCImago Journal and Country Rank (JCR)*, a RBR aparece como a única da América Latina, e se encontra na vigésima quarta posição dentre todas as internacionais listadas. Isso demonstra a visibilidade que a RBR adquiriu ao longo dos últimos anos, tornando-a atraente não só para autores da região, mas também de outros sítios no mundo. Para os anos que seguem é meta da RBR aumentar a inserção de autores internacionais em suas publicações. No ano de 2012, a participação de autores internacionais apareceu em 9,24% das publicações (SCImago).

A Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), de forma continuada e consistente, ao longo dos anos tem dispensado destacada atenção ao apoio e incentivo à produção científica em reumatologia. As comissões da SBR produziram vários documentos científicos em 2013, sendo um consenso em vacinação, três diretrizes de diagnóstico ou tratamento e três manuscritos com recomendações sobre diagnóstico e tratamento. Todos esses documentos utilizaram a RBR como veículo de divulgação científica. Como enfermidades, foram contempladas artrite reumatoide, síndrome do anticorpo antifosfolípido, artrite psoriásica, espondiloartrites e esclerose sistêmica. Dessa forma, a SBR atinge duas importantes metas, que são apoiar e disseminar as boas práticas em reumatologia brasileira e também promover conhecimento científico na área.

Neste número da RBR podemos encontrar manuscrito contendo os dados do Registro Brasileiro de Espondiloartrites, trazendo interessantes e relevantes dados epidemiológicos sobre artrite enteropática no Brasil. O estudo reuniu resultados colhidos de 29 centros brasileiros e incluiu 1.472 pacientes. Além disso, neste número também encontramos o estudo original: *Serum homocysteine levels in children and adolescents with impaired bone health*, que traz dados de estudo desenvolvido por grupo da República Tcheca, assim como o artigo: *A systematic review of the influence of anti-TNF on infection rates in patients with rheumatoid arthritis*, que aborda um tema bem atual para a reumatologia, tendo sido desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Reino Unido.

Assim, finalizamos 2013 com agradecimentos a todos os colegas que têm contribuído para este crescimento da RBR, destacando-se os autores que escolhem a RBR como forma de divulgação de resultados de seus estudos e os revisores, que colaboram de forma voluntária e desempenham papel tão essencial para o sucesso de um periódico científico. Não deixamos de destacar os agradecimentos à Diretoria da SBR, que tem dado apoio incondicional ao corpo editorial. Esperamos que o ano de 2014 seja renovado por novos avanços para a reumatologia e que a inclusão internacional da RBR se fortaleça ainda mais, nos aproximando de um grande desafio que é o incremento do fator de impacto da RBR.

Max Victor Carioca Freitas
Roberto Ezequiel Heymann
Editores-chefe
Revista Brasileira de Reumatologia